Anexo V: Uma confirmação do Segredo

Testemunho para aqueles que a verdade ainda interessa

Para rejeitar o Segredo, os opositores não hesitam em dizer que suas partes visivelmente realizadas foram escritas após o fato, como se leu acima.

Uma das mais precisas dessas realizações é, sem dúvida, a que se refere a Napoleão III.

Aqui está o que lemos sobre ele no Segredo:

> *"Que o Vigário do meu Filho, o Soberano Pontífice Pio IX... desconfie de Napoleão; seu coração é duplo, e quando ele quiser ser ao mesmo tempo Papa e Imperador, logo Deus se retirará dele; ele é aquela águia que, querendo sempre se elevar, cairá sobre a espada com que queria se servir para obrigar os povos a se fazerem elevar"[18].*

Ora, o Bispo Ginoulhiac, em seu mandato de 4 de novembro de 1854[19], escreve o seguinte:

> *"... É outra insinuação mais perigosa, sem dúvida, para a existência da devoção a Nossa Senhora da Salette, a de que, sob pretexto de se indignar contra a conduta de um dos filhos, se relata em detalhes profecias que seriam relativas à pessoa do chefe do Estado e ao destino da França e da Igreja, embora não se possa ignorar, pois já o dissemos o suficiente, que essas predições não se ligavam de forma alguma ao fato de La Salette, que elas não haviam sido colocadas no espírito do jovem pastor e não haviam passado em seus discursos senão vários anos após 19 de setembro de 1846, mas felizmente vivemos sob um governo suficientemente seguro de si mesmo, para não tremer diante de supostas confidências proféticas feitas a uma criança, suficientemente esclarecido para perceber a inanidade dessas predições no ridículo que as acompanha! Os conselhos que parecem dar chegam um pouco tarde. Não esperamos que o evento mostrasse a falsidade desses oráculos para informá-lo! e ele sabe bem que, se a autoridade diocesana vela de um lado para não deixar introduzir nenhuma superstição em uma devoção respeitável, ela vela também,*

> *por outro lado, para não permitir que, à sombra dessa devoção, se forme ou se abrigue qualquer intriga de partido!*"

De acordo com este texto, é o jovem pastor que teria feito a previsão, mas, seja uma questão de um erro do bispo em relação à criança, ou da publicidade, por Maximin, de uma confidência de Mélanie, encontramos aqui a correspondência absoluta entre este texto e o Segredo da Pastora.

Seja como for, não é Maximin que ele exila na Inglaterra, mas Mélanie, e isso em pleno acordo com o imperador, a quem ele "informou da falsidade desses oráculos", como ele mesmo diz!

Sabemos que o Bispo Ginoulhiac, colocado em Grenoble por Napoleão, era todo zelo em relação a ele. O imperador, avisado da previsão, queria substituir os missionários por seus gendarmes (A. Nicolas). Como, em tais circunstâncias, esse bispo poderia discernir a duplicidade desse "águia de coração duplo", e sobretudo, ousar resistir a ele!

O bispo se debatia no meio de dificuldades contraditórias e achava que tudo estava muito bem sob "um governo tão seguro de si mesmo". 1870 estava tão longe, tão inimaginável!

O ÁGUIA DE CORAÇÃO DUPLO enviava um exército em socorro do Papa com a ordem de chegar tarde demais; ele enchia as igrejas de presentes e financiava a "Vida de Jesus", de Renan; ele oferecia uma espada de honra aos Padres de La Salette, que eles não deixavam de mostrar com o Tesouro da mesma basílica que ele ameaçava fechar, etc., etc...

Sim, certamente, então, 1870 estava longe, menos longe, no entanto, pelo calendário do que pela segurança pueril que testemunha esse prelado desdenhoso de Mélanie e sobre o qual se configuram todos os detratores de seu Segredo.

Era necessário, então como posteriormente, por parte dessa "POBRE EXALTADA", uma "FACULDADE ANORMAL DE FABULAÇÃO" e de "VERDADEIRO DELÍRIO" como diz hoje o Padre Jaouen, para ter uma opinião diferente da do Bispo Ginoulhiac, que proclamava sua missão terminada!

"Sabe-se, relata Léon Bloy, que ela deixou o convento da Providência em Corenc, em 1854, para ser enviada à Inglaterra; ora, após sua partida, notou-se essas palavras que ela havia gravado na madeira de seu pupitre com a ajuda de um canivete: 'PRUSSIENSES 1870'. Ainda em Corenc, a professora de classe lhe deu, um dia, um mapa da França para estudar. A pobre criança começou a chorar e riscou com um traço a Alsácia e a Lorena. Ela resumia o reinado de Napoleão em três palavras: Hipocrisia, Ingratidão, Traição".

Não tendo sabido reconhecer o tempo em que havia sido visitada, a França recebeu, sobre esse ponto particular da mensagem celestial, homologada à sua maneira pelo bispo do local, um primeiro aviso na harmonia da Mensagem pelo cerco de sua capital, em 19 de setembro de 1870!

Teria sido difícil significar em menos palavras e com mais precisão o evento futuro tão plenamente julgado por dentro e por fora por esse parágrafo do Segredo tão exatamente inscrito dezesseis

anos antes pelos cuidados do Bispo de Grenoble:

A PESSOA DO CHEFE DE ESTADO (Napoleão: Águia de coração duplo).

OS DESTINOS DA FRANÇA (a Espada de Bismarck; o Cerco de Paris em 19 de setembro).

E DA IGREJA (a colusão do carbonário coroado com Cavour; o Cerco de Roma em 20 de setembro).

E AGORA, APRENDA...

E vocês que fechavam os olhos à verdade do Segredo, cessem de se obstinar em uma inutilidade que se resolverá, em breve, como a dos seus antecessores, em uma falência retumbante.

Revision #4
Created 17 November 2024 18:56:24 by Admin
Updated 19 November 2024 23:04:30 by Admin